

Conceição Maciel

Delicadezas



EDITORA RECANTO DAS LETRAS

Delicadezas

Conceição Maciel

Delicadezas

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

© Conceição Maciel

Editora Recanto das Letras
editorarecantodasletras.com.br

Coordenadora editorial: Cassia Oliveira
Revisão do texto: Maciel Salles
Diagramação: Michael Douglas
Imagens: Depositphotos
1ª edição – outubro de 2020

Todos os direitos reservados.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação de direitos autorais. (Lei 9.610/98)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Maciel, Conceição
Delicadezas / Conceição Maciel. -- São Paulo :
Recanto das Letras, 2020.
72 p.

ISBN: 978-65-86751-32-1

1. Poesia brasileira I. Título

20-3243

CDD B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia brasileira

Agradecimentos

Não é fácil realizar um sonho se não estivermos vestidos dos mais belos sentimentos e rodeados das pessoas que nos amam, por isso agradeço a Deus; aos meus filhos Nathalia, Rodrigo e Bruna Maciel; ao meu pequeno neto João Bernardo, que é uma das delicadezas em minha vida, à minha família, aos confrades da Academia Capanemense de Letras e Artes, em especial ao poeta Paulo Vasconcellos e Rosilda Dax, e ao escritor Alan Rubens, por acalentarem e acreditarem que os sonhos podem ser realizados.

Apresentação

Realizar este sonho é como atravessar nadando incessantemente um rio caudaloso que ora é calmaria, ora é correnteza, apresentando diferentes dias e cenários imbuídos na mais intensa sensação que um nadador possa sentir. *Delicadezas* surgiu diante de um cenário assustador, amedrontador e novo, o retrato de um mundo desconexo e cheio de incertezas; surgiu como uma espécie de fuga, um esconderijo suave e empolgante, cuja forma límpida e envolvente se sobressai nos cândidos versos que moram em suas páginas; é como se borboletas voassem dos meus sonhos e repousassem nas retinas dos meus olhos onde pequenas flores coloridas já se acomodavam à espera das delicadas letras para habitarem suavemente estas páginas que um dia foram brancas, mas que agora são moradias das minhas mais sensíveis delicadezas.

A autora

Prefácio

Iluminados são os poetas que cruzam a linha de chegada da poesia para que depois possam subir ao pódio da consagração através de suas produções que se espalham por todos os rincões do mundo. Iluminada é a poetisa Conceição Maciel, que versa os seus poemas com zelo e brandura, tornando-os aceitáveis pelos seus seguidores que, ao lerem o conteúdo deste livro, encontrarão muita afabilidade.

Os leitores vão figurar na galeria dos iluminados, pois representam as pétalas de uma delicada flor, cujo tratamento têm inúmeras peculiaridades. O deleite das palavras e versos inseridos nas poesias de Conceição, uma poetisa que zela por seu trabalho e usa incondicionalmente a sua delicadeza, sustentando uma proposta que sai do projeto embrionário para se tornar fisicamente perene.

Acreditar nos poetas, principalmente os que usam os seus entusiasmos para conseguirem atingir patamares que os condicionem a imortalizar pensamentos, consiste em valorizar a arte literária e suas vertentes. É sempre assim e assim será o zelar do conjunto de motivos que solidificam os escritos da poetisa Conceição Maciel que, primeiramente, foi engravidada pelos versos, para depois os criar, usando linguagem simples, bem-humorada, coerente e delicada. Por conseguinte, tais versos, transformados em poesias, passam a ser lidos e relidos.

Faço pois, menções honrosas e uso a candura assegurando que a convivência de Conceição na “família literária” acumula

conquistas, graças ao seu entusiasmo, atrelado à força de vontade, purificando a essência da palavra numa expansiva caminhada que teve o seu grid de largada definido, pregando-se a certeza de que as próximas voltas serão de garantidos triunfos.

Sinto-me honrado em prefaciar este livro que muito tem a contribuir com a literatura brasileira. O seu nascedouro é na cidade de Capanema – PA, um grande centro em que os artistas das letras são reverenciados e, por essa razão, congratulo-me com a poetisa Conceição Maciel e sua legião de leitores.

Paulo Vasconcellos
Escritor e poeta

Sumário

Delicadezas	13
Carinhosamente	14
Suavidade	15
Singelezas	16
Carinho	17
Cantoria	19
Quando vens	20
Margaridas no meu colo	21
Saudade	22
Baile	23
Gotas de poesia	24
O encanto do sabiá	26
... E quando a noite chegar	27
Germinando	29
Nos braços da esperança	30
Certezas	31
Afeto	32
Embriaguez da alma	34
Cartas ao vento	35
O amigo	36
Dias... ..	37
Adorável envolvimento	39
Amar	40
Folhas secas	41

Eu era feliz e não sabia	42
A cor da alma	43
O infinito dos teus olhos	45
Memórias	47
Nascimento	48
Floresce a liberdade	49
O que é a vida?	51
Chuva	52
Entardecer de lembranças	53
Suaves fantasias	54
Em ti	55
Lamentos	56
A poesia voltou	57
Uma linda poesia	58
Nossos sonhos	59
Insanidade	60
Gestos de amor	61
Hoje	62
Não te demores	64
Nas asas da poesia	65
Vivendo o próprio destino	66
Novo tempo	67
Tua magia	68
A alegria da poesia	69
Encanto	70
Ternura	71

Delicadezas

Teus passos trazem alegrias
indicam o caminho da paz
são como canções de ninar
cantadas pela mãe enquanto embala o filho no colo,
e dos seus olhos brilham estrelas
feito chuvas coloridas de meteoritos
enfeitando o céu do anoitecer.

Teus passos traçam caminhos
em direção ao infinito
soam acordes da mais bela canção
repassando os umbrais do amor
e repousam nas almas felizes
onde brotam os lírios do campo
e cantam os sabiás com suas naturais melodias.

Teus passos são as delicadezas da vida
são as asas das borboletas sobrevoando meus sonhos
são as pétalas das flores
feito chuva de verão
são as roupas coloridas esvoaçando no varal
são as doces lembranças
de crianças no quintal.

Carinhosamente

Meus braços são nuvens suaves
que entrelaçam teu corpo no meu,
como melodia entranham tu'alma
compondo versos de amor lá do céu.

Delicadamente me faço canção
somos dois acordes unidos na mesma emoção
onde as luzes da ribalta se exibem
nas nossas retinas cheias de intensa comoção.

No teu colo sou asa liberta
que se abre em franca harmonia
sou um pássaro que voa ao teu encontro
e carinhosamente te abraça
entre as nuvens dos nossos encantos.

Suavidade

O sorriso que espraia é cheio de candura
ele se acomoda em mim fazendo dos meus dias
um ecoar de alegrias infindas.

O brilho dos teus olhos acende chamas de afeto
que se espalham por minh'alma
e se aconchegam em minhas retinas;
lá, eles são estrelas brilhantes
que iluminam o céu da minha vida.

Suavemente, te amo como se fosses o ar que respiro
como o sopro da vida que me resta
como canção que ecoa do infinito
embalando meus sonhos de amor.

És as asas das borboletas que enfeitam o ar
e voam baixinho ao encontro dos meus olhos
que te observam embevecidos
em busca do teu lindo colorido.

Escrevi *Delicadezas* em plena pandemia para ausentar-me do estado de tensão e de medo que acometia a maioria das pessoas no mundo. Eu queria fugir das notícias, do bombardeio dos telejornais, das narrativas trazidas por outrem.

Ainda bem que podemos nos apossar de forma positiva de momentos tão desnorteadores e deixar o imaginário viajar pelas delicadezas de nossos espíritos. Delicadamente fui colocando o meu coração em cada verso e fiz um bordado de sentimentos ditados pela alma, a qual se reflete em cada letra traçada nesta obra.

Espero que, ao lerem este trabalho, sintam todas as flores coloridas que enfeitaram minha mente e as asas das borboletas sobrevoando minha inspiração. Que não seja breve a sua emoção. Delicadamente os saúdo.

"Pelos meus incertos caminhos,
escolhi escrever a me fazer entender."

A autora.